



INSTITUTO QUALIFIQUE

Cursos Profissionalizantes

O TEMA

O tema escolhido para o presente Trabalho de Conclusão do Curso de Arquitetura e Urbanismo é uma Escola de Ensino Profissionalizante, apoiada pelo SENAI, com o objetivo de atender jovens e adultos com interesse em se especializar em alguma profissão de ofício manual, tais como, corte e costura, marcenaria, instalações elétricas e hidráulicas, automação industrial, mecânica automotiva e panificação e confeitaria, em Encantado, Rio Grande do Sul. A intenção do Ensino Profissionalizante é promover a aprendizagem prática do serviço, gerando competitividade entre empresas, geração de empregos para a cidade e região, além de melhora da economia, consequência da maior oferta de jovens e adultos capacitados (fluxograma 01).

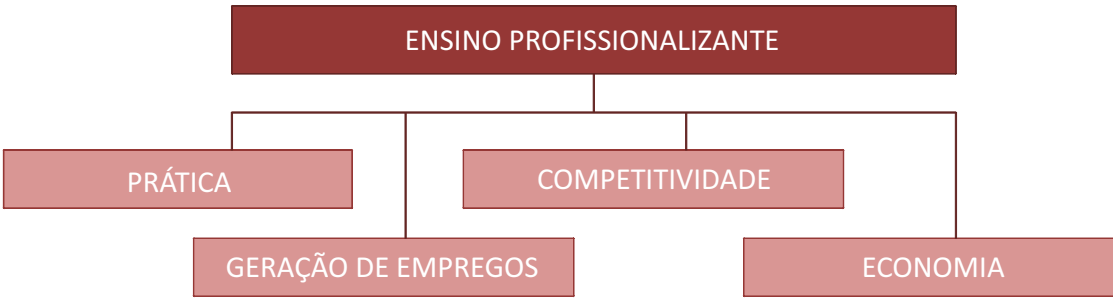
Será uma obra público-privada, partindo de uma iniciativa da prefeitura, em parceria com indústrias, comércio e serviços, representados pela Associação Comercial e Industrial de Encantado – ACIE. A escola contará com a prestação de serviços do SENAI, responsável pela qualificação de professores para cada especialização, além de equipar a instituição com todos os materiais e apostilas necessários para o aprendizado. Será integralmente mantida pela prefeitura e pelas indústrias e serviços, através da ACIE, sem geração de custos para os alunos (fluxograma 02).

JUSTIFICATIVA DO TEMA

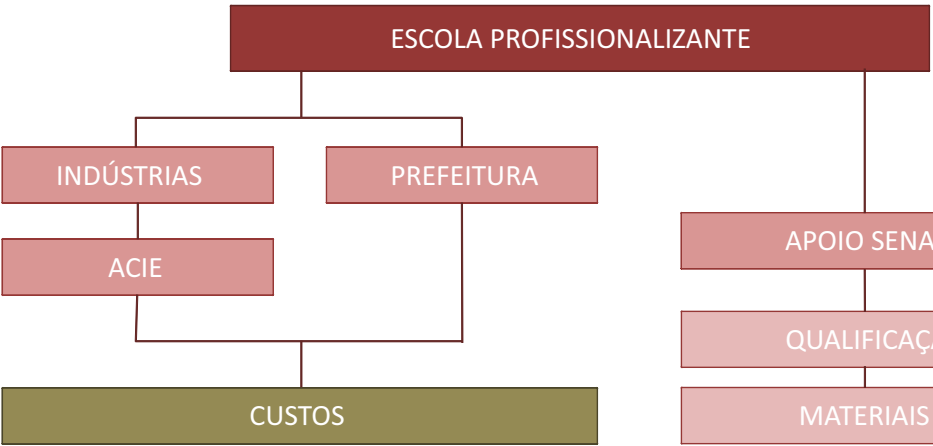
Atualmente, as cobranças do mercado de trabalho com relação aos profissionais estão cada vez mais intensas. A necessidade de especialização, ou experiência, acaba dificultando o acesso à ocupação profissional, gerando alto índice de desemprego entre a população. O Conselho de Desenvolvimento do Vale do Taquari – CODEVAT busca em parceria com a comunidade, apontar e diagnosticar problemas e potencialidades da região. Existem apontamentos dentro das diretrizes do Plano Estratégico de Desenvolvimento Regional (fluxograma 03) que destacam a questão do ensino profissionalizante, sendo que a região possui carências nesse sentido. É preciso contribuir para o desenvolvimento das empresas locais, gerando emprego e novas oportunidades. Nesse sentido, a diretriz número 06 de dimensão social visa promover a qualificação profissional através da educação formal, não formal e profissionalizante, elevando o nível de especialização do trabalhador, fazendo com que tenham o contato direto com a profissão que pretendem realizar (fluxograma 04). Ainda conforme dados analisados pelo CODEVAT, a cidade de Encantado contribui com o desenvolvimento econômico da região do Vale do Taquari, em sua maioria, com a atividade industrial e com grande representatividade em exportações. A principal atividade, hoje, é a indústria alimentícia, seguida da indústria de cosméticos e perfumaria, além de inúmeras empresas no setor de costura e no setor moveleiro, sendo também um polo no setor de serviços.

Essas características do município de Encantado traz a possibilidade de investimentos em aperfeiçoamento profissional, para aumentar a competitividade entre as empresas e ampliar as oportunidades de emprego e estudo para jovens e adultos. O setor industrial da cidade conta com 147 indústrias, sendo a da alimentação a que mais movimenta o mercado, contribuindo para que o Vale do Taquari seja um polo no setor alimentício. A maior indústria do setor estabelecida na cidade é a Dália Alimentos, reconhecida em todo o Brasil, produzindo embutidos, laticínios, entre outros (fluxograma 05).

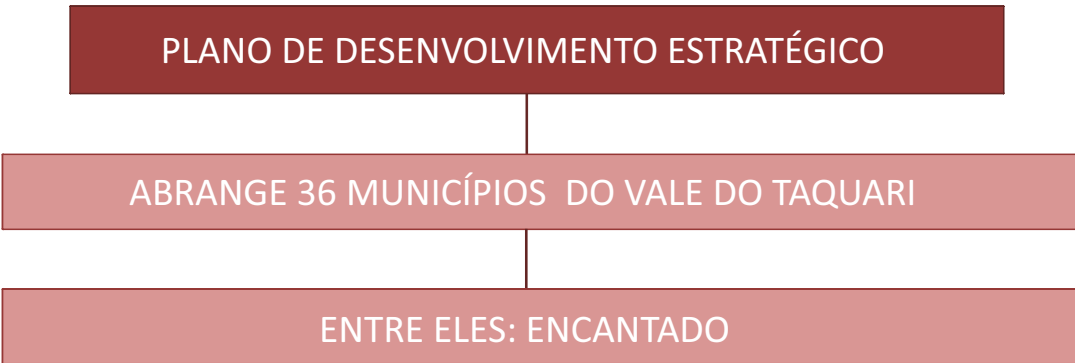
A deficiência de especialização em ofícios manuais, gera insuficientes condições operacionais para atender as necessidades dos setores de produção. Melhorando a qualidade da prestação de serviços e dessa força de trabalho, diretamente dá-se a melhora da economia, com elevação da renda salarial. Existem também outros fatores além da exigência da mão-de-obra qualificada. A dificuldade do acesso a Universidades, por exemplo, que por inúmeros motivos, conduz a busca por meios mais acessíveis de aperfeiçoamento no trabalho. Esses impasses são consequência de subseqüentes falhas no sistema educacional do país. Considerando todos esses fatores, a quantidade de estudantes que buscam o ensino profissionalizante aumenta, sendo que essa modalidade acelera o processo de aprendizado, levando o aluno a ingressar no mercado de trabalho o mais rápido possível. Além disso, esses cursos são significativamente mais baratos do que um curso superior, ou até mesmo, gratuito.



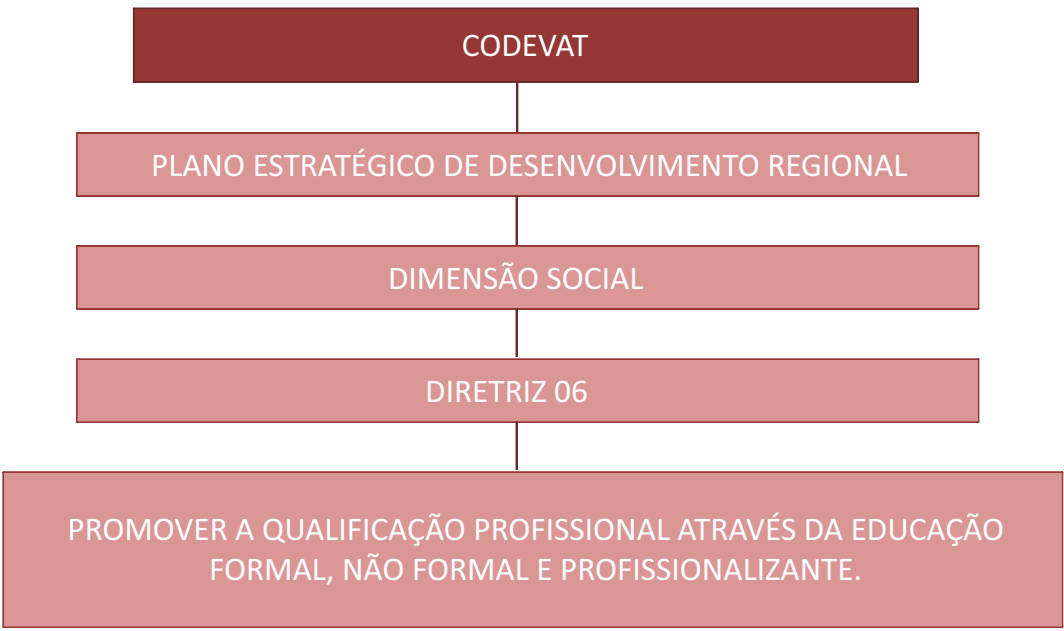
Fluxograma 01 - O TEMA



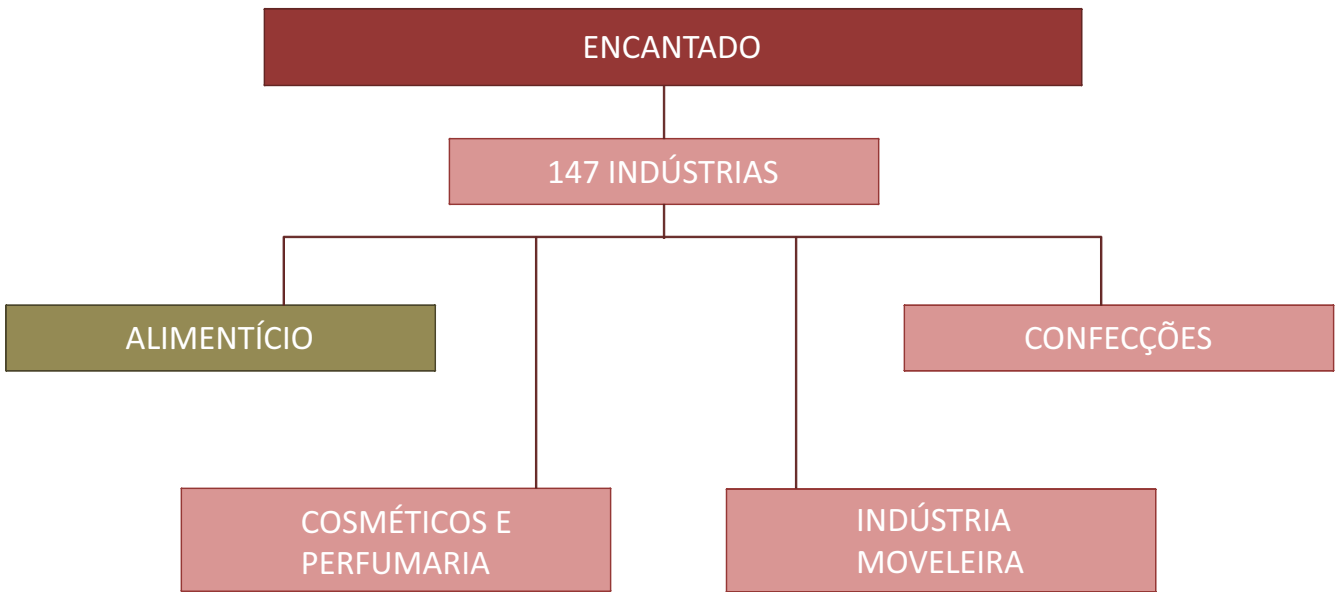
Fluxograma 02 - FUNCIONAMENTO



Fluxograma 03 - ENCANTADO NO PLANO DO CODEVAT



Fluxograma 04 - CODEVAT



Fluxograma 04 - AS INDÚSTRIAS DE ENCANTADO

PROGRAMA DE NECESSIDADES

A Escola de Ensino Profissionalizante contará com amplo espaço de atendimento a jovens e adultos interessados em qualificação para o mercado de trabalho. Serão núcleos de ensino direcionados a cada curso, com salas munidas de todos os equipamentos necessários para o contato e manejo de ferramentas que serão fundamentais para o aprendizado e prática do ofício. Todos os espaços deverão possuir iluminação adequada a cada atividade, além de climatização, com possibilidade de ventilação e iluminação natural.

A escola conta com sete cursos profissionalizantes, selecionados conforme a principal demanda do município. Os cursos são:

- Corte e Costura: será uma sala destinadas ao ensino, com máquinas para o aprendizado básico da costura e espaço apropriado para a prática do corte de tecidos. Conterá com espaço para 16 alunos;

-Panificação e confeitaria: o ensino dessa profissão se dará em espaço próximo à área de vivência, com todos os equipamentos necessários para a prática, com oficinas que possam envolver todos os alunos de outros cursos através da degustação de alimentos realizados por estudantes da área de panificação e confeitaria. Conterá com espaço para 16 alunos;

-Instalações elétricas: uma sala de aula para o ensino será disponibilizada, com cabines de instalações para que seja realizada a prática do ofício com todos os equipamentos manuais necessários. Conterá com espaço para 32 alunos;

-Instalações Hidráulicas: será destinada uma sala com elementos fundamentais para compreensão dos processos de instalações, além de todos os instrumentos que deverão ser utilizados. Conterá com espaço para 32 alunos;

-Marcenaria: para o setor moveleiro, surge a necessidade de maior espaço de trabalho devido à quantidade de maquinário e suas dimensões, além de espaço para depósito e chegada de materiais e pé-direito duplo. Conterá com espaço para 20 alunos;

-Automação Industrial: esse ofício permite que o aluno aprenda a dar manutenção em maquinários dos processos produtivos de indústrias, atentando para a evolução tecnológica e melhorando sua eficiência. Será destinada uma sala com equipamentos e tecnologia em Automação e de Controle de Processos. Conterá com espaço para 20 alunos;

- Manutenção automotiva: essa prática necessita de um espaço de trabalho mais amplo para realização de testes mecânicos, além de manutenção preventiva em veículos. Conterá com espaço para 20 alunos;

CONCEITO DA ESCOLA

A escola de Ensino Profissionalizante surge com o objetivo de promover uma conexão de ideias entre alunos, professores e população em geral, promovendo aproximação da comunidade com esse sistema de ensino, despertando a curiosidade e a necessidade de conhecer de perto as vantagens de aprender um ofício através da prática.

Através do logo é possível expressar os principais propósitos da escola. A mão em formato de concha representa o núcleo central do edifício, o acolhimento, a recepção de todas as ideias, os sonhos de cada aluno. Todas as mentes que circulam pela escola se conectam nesse átrio, essa conexão é representada pela lâmpada com sinal de wi-fi, indicando que ondas de valores, aprendizado e compartilhamento de ideias e experiências circulam pelo local. Cada curso é representado por um dos ícones no entorno da lâmpada.

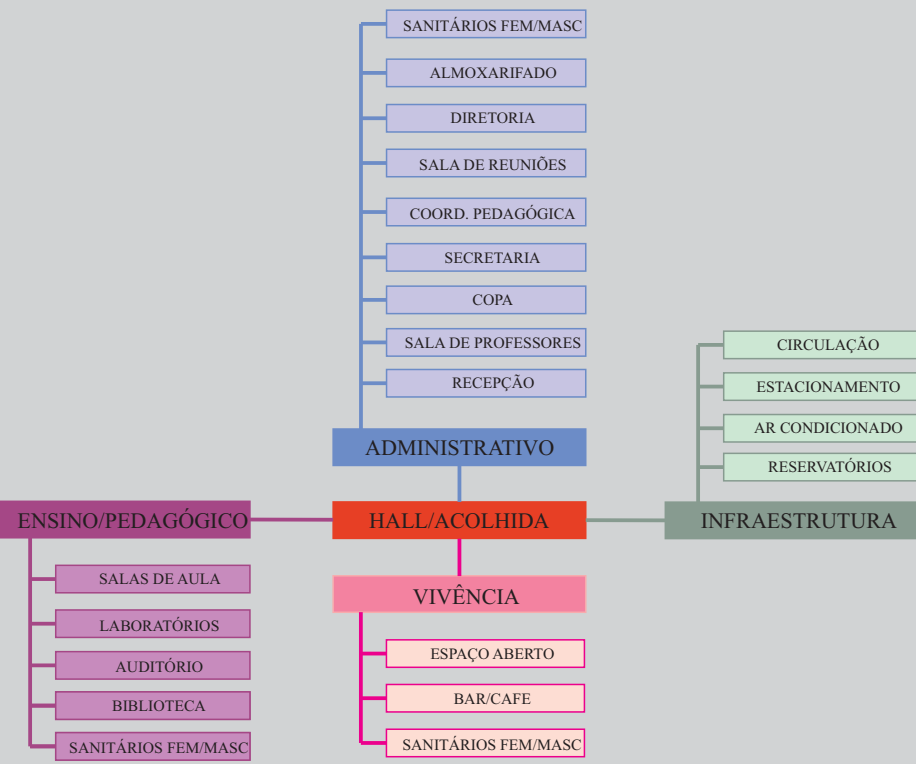


INSTITUTO QUALIFIQUE
Cursos Profissionalizantes

IMAGEM 04:
Fonte: Do autor

ORGANOGRAMA DE SETORES

Pensando na organização espacial desses espaços, é possível sistematizar um organograma com cinco blocos: hall/acolhida, administrativo, ensino/pedagógico, vivência e infraestrutura. O conceito da escola parte de uma área central de vivência, que organiza todo o setor educacional no seu entorno e de forma secundária, os demais setores.



Organograma de setores
Fonte: Da autora